

ISSN 2238-4715 [impresso]
ISSN 2238-1988 [on-line]

Revista ECONOMIA & TECNOLOGIA

Análise Mensal

Nº 36 - Dezembro de 2014

Boletim IPAE-UFPR

Nº 1

**Desempenho da Economia Paranaense
no 3º Trimestre de 2014**



ISSN 2238-4715 [impresso]
ISSN 2238-1988 [on-line]

Revista ECONOMIA & TECNOLOGIA

Análise Mensal

Nº 36 - Dezembro de 2014

IPAE-UFPR

Nº 1 - Dezembro de 2014

EDITORES

João Basílio Pereima Neto
Fernando Motta Correia
Alexandre Alves Porsse

COORDENAÇÃO EXECUTIVA

Luiz Carlos Ribeiro Neduziak

EQUIPE TÉCNICA

Prof. Celso Y. Ishida (UFPR-DECIGI)
Manuela Merki (Pós-Doutorado PPGDE)
Elivelton Pontes
Nayara de Oliveira Marques
Rodrigo Henrique Bosco

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ

REITOR

Zaki Akel Sobrinho

DIRETOR DO SETOR DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS

Ana Paula Mussi Cherobim

CHEFE DO DEPARTAMENTO DE ECONOMIA

João Basílio Pereima Neto

COORDENADOR DO PROGRAMA DE PÓS- GRADUAÇÃO EM DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO (PPGDE/UFPR)

Fernando Motta Correia



Esta e outras edições estão disponíveis para download em: <http://www.economiaetecnologia.ufpr.br>



Revista ECONOMIA & TECNOLOGIA

ISSN 2238-4715 [impresso]
ISSN 2238-1988 [on-line]

APRESENTAÇÃO

O IPAE-UFPR é uma publicação realizada pela equipe técnica da Revista Economia & Tecnologia (RET) e é divulgada ao fim de cada trimestre do ano, no endereço eletrônico: <http://www.economiaetecnologia.ufpr.br>.

O objetivo do IPAE-UFPR é mensurar a evolução trimestral da economia paranaense, buscando expressar em apenas um indicador sintético a evolução de diversos setores econômicos. Todo o conteúdo é pesquisado e escrito coletivamente pela equipe técnica da RET.

O IPAE-UFPR www.economiaetecnologia.ufpr será divulgado a cada três meses. Informações podem ser livremente acessadas em www.economiaetecnologia.ufpr onde se podem ser encontrar as notas técnicas e metodológicas, textos de análise, planilhas e gráficos.

Nesta edição, apresentamos uma análise econômica baseada no IPAE-UFPR intitulada *Desempenho da Economia Paranaense no 3º Trimestre de 2014*.

Boa Leitura!

João Basílio Pereima

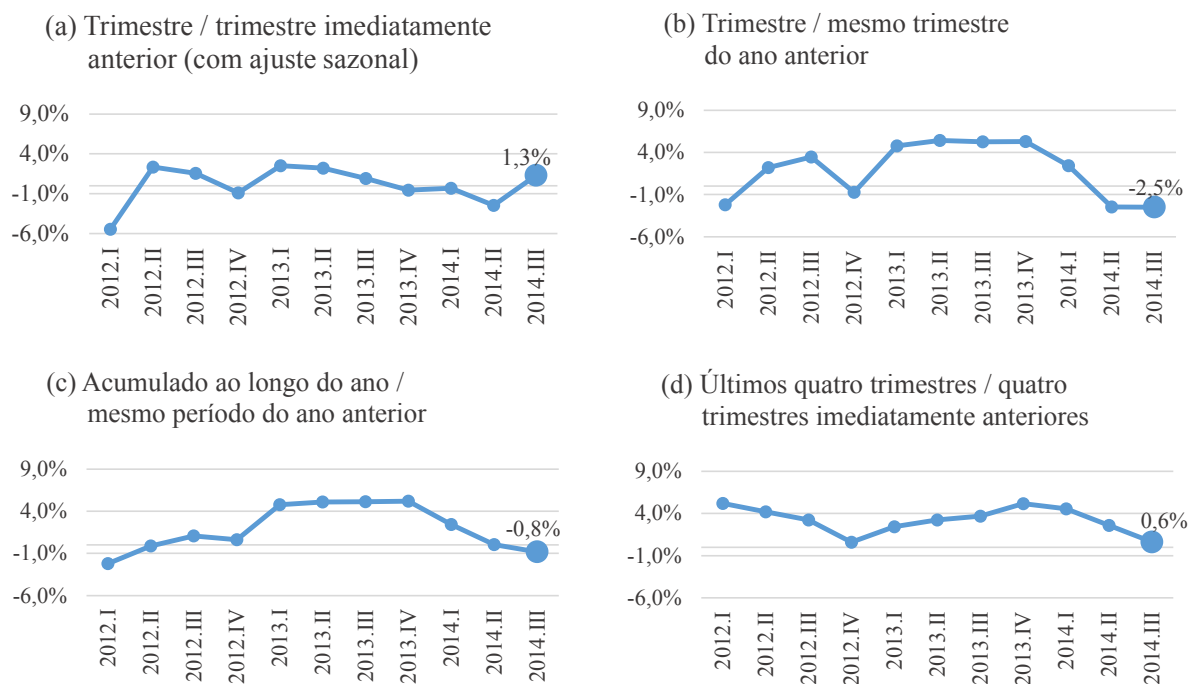
Editor-Chefe (e-mail: ret@ufpr.br)

Desempenho da Economia Paranaense no 3º Trimestre de 2014

O Índice Paranaense de Atividade Econômica (IPAE-UFPR) apresentou sinais de recuperação no terceiro trimestre de 2014, cujo crescimento positivo foi de 1,3% comparando-se com o segundo trimestre do ano na série com ajuste sazonal. Com isso, interrompeu-se o quadro de recessão caracterizado pelas variações negativas do IPAE-UFPR observadas nos últimos três trimestres. Contudo, na comparação com igual período do ano anterior, o resultado do terceiro trimestre mostra uma redução de 2,5% no IPAE-UFPR. Dessa forma, a variação acumulada no ano foi negativa de -0,8%, enquanto que a variação acumulada nos últimos quatro trimestres foi positiva em 0,6%. Convém observar que este resultado carrega os efeitos do crescimento positivo do último trimestre do ano anterior, sendo que o resultado acumulado em quatro trimestres evidencia uma nítida tendência de desaceleração.

A recuperação do crescimento a taxas positivas no resultado com ajuste sazonal é um alento para a economia paranaense, que até então vinha apresentando forte trajetória de queda da atividade econômica. Mas se tal resultado for meramente transitório, a economia estadual poderá encerrar o ano com estagnação ou mesmo crescimento negativo. O ambiente macroeconômico segue bastante instável no país como um todo, com arrefecimento do consumo e dos investimentos. O desempenho econômico no quarto trimestre será decisivo para economia paranaense, mas com a instabilidade sistêmica no âmbito nacional não se vislumbra um cenário otimista no contexto local.

Gráfico 1 – Variação do IPAE-UFPR (%)



Fonte: Revista Economia e Tecnologia da UFPR

Com respeito aos resultados setoriais, cabe inicialmente destacar que o IPAE-UFPR agora contempla um escopo mais amplo da atividade de serviços. A partir desta edição, a divulgação do IPAE incorpora a Pesquisa Mensal de Serviços (PMS) do IBGE, cobrindo as seguintes atividades: serviços prestados às famílias, serviços de informação e de comunicação, transporte e serviços profissionais e administrativos. Para incorporar a PMS/IBGE, cuja série inicia em 2012, a base do índice foi redefinida para que a média de 2012 seja igual a 100. Ressalta-se que o IPAE-UFPR incorpora a PMS/IBGE somente a partir de 2012, de modo que comparações anteriores devem levar em conta essa característica metodológica.

Considerando o desempenho dos setores que compõem o IPAE (Tabela 1), a taxa de crescimento no segundo trimestre em relação ao trimestre anterior, na série com ajuste sazonal, foi positiva para as atividades agricultura (6,2%), indústria (2,8%) e comércio (0,3%). Já os setores pecuária (-0,8%) e demais serviços (-0,6%) tiveram decréscimo da atividade. Neste sentido, a recuperação no terceiro trimestre foi influenciada principalmente pela agricultura e indústria. Entretanto, na comparação com o mesmo trimestre do ano anterior, somente os setores agricultura e pecuária apresentaram resultado positivo no terceiro trimestre. A indústria teve queda de 8,0% enquanto os demais serviços caíram 1,4%.

No resultado acumulado no ano em comparação com igual período no ano

anterior, o desempenho negativo do IPAE-UFPR deve-se principalmente à queda das atividades agrícola (-3,0%) e industrial (-5,8%). O desempenho positivo das demais atividades não foi suficiente para compensar a redução da produção nesses dois setores. Essa mesma dinâmica setorial é observada no desempenho acumulado em quatro trimestres, embora o resultado global do IPAE-UFPR neste indicador seja positivo.

Tabela 1 – Taxa de variação do IPAE-UFPR segundo o setor de atividade econômica: terceiro trimestre de 2014

Índices	Variação Percentual (%)			
	2014.III/2014. II	2014.III/2013. III	Acumulado no Ano	Acumulado 4 Trimestres
IPAE	1,3	-2,5	-0,8	0,6
Agricultura	6,2	6,9	-3,0	-2,7
Pecuária	-0,8	2,0	4,2	5,2
Indústria	2,8	-8,0	-5,8	-3,5
Comércio	0,3	-0,1	2,5	4,3
Serviços	-0,6	-1,4	1,6	1,8

Fonte: Revista Economia e Tecnologia da UFPR

Apesar dos indícios de recuperação do crescimento da economia paranaense no terceiro trimestre, os resultados do IPAE-UFPR reforçam o movimento de desaceleração econômica também observado no contexto nacional. A economia paranaense está integrada à dinâmica econômica nacional e isso torna sua recuperação atrelada aos movimentos além da fronteira estadual. Parece estar se consolidando um consenso entre os analistas econômicos de que as causas estruturais desse processo são de natureza mais interna do que externa. Há evidências claras de que o ciclo de crescimento baseado na expansão do crédito e do consumo se esgotou. Juntando-se a isso a deterioração das finanças públicas do governo federal, como também de diversos governos estaduais, o ambiente de incertezas não favorece a retomada sustentada do investimento e da produção. Impõe-se a necessidade de um ajuste nas condições macroeconômicas do país, buscando-se recuperar os fundamentos das políticas fiscal e monetária que no passado contribuíram para gerar um quadro de estabilidade com crescimento. Hoje estamos numa situação de estagflação que há décadas o país não experimentava. É possível que o ano de 2014 tenha um saldo nulo em termos de crescimento, mas as expectativas para 2015 não se apresentam muito auspiciosas diante do esforço necessário para retomar o crescimento com estabilidade.

PKP

PUBLIC
KNOWLEDGE
PROJECT

